

ATA Nº 002/2018

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Aos 11 (onze) dias do mês de setembro (09) do ano de 2018 (dois mil de dezoito), reuniram-se na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, as 16:24hs, situada na Avenida Luiz Mulato, S/N, Bairro Cajus, neste município os membros do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Pauta da Reunião Ordinária – **“APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS DA SALA DA MULHER – PARCERIA: SETAS, POLÍCIA JUDICIÁRIA CIVIL DE MATO GROSSO E MUNICIPIOS DA REGIÃO DO VALE DE SÃO LOURENÇO – JACIARA, JUSCIMEIRA, SÃO PEDRO DA CIPA E DOM AQUINO.** A Presidente agradece primeiramente a Deus e a presença da Dineia – Sala da Mulher e fala sobre a última reunião agendada que não deu Quorum. Edileuza pediu para a Coordenadora falar sobre a atuação da Sala da Mulher. Dineia fala sobre o atendimento a violência doméstica contra a Mulher e que a Sala da Mulher pode ser chamada em qualquer momento para atender com maior agilidade a mulher agredida, dando todo respaldo mais rápido possível. Após oficializar o agressor logo a mulher é protegida com as medidas protetivas, caso precise. A Sala da Mulher tem todo respaldo junto aos órgãos parceiros: Fórum, Delegacia Civil, Militar, Defensoria Pública e Promotoria de Justiça. Dineia fala que para atender a mulher que sofre violência precisa ser recebida num lugar próprio, seguro, aonde a vítima se sinta em segurança. Dineia ressaltou que muitas vezes leva a vítima pra casa, caso não tenha lugar pra ir, até finalizar o atendimento e dando segurança a vítima. Dineia ressaltou ainda que muitas vezes a mulher que é agredida se cala, mas qualquer pessoa pode denunciar. Muitos casos a mulher agredida, violentada não sabe que tem amparos financeiros para ajuda-la e muitas vezes so não denuncia por medo e por falta de informação. Dineia ressaltou que o amparo financeiro é para a mulher que não tem família, por um período limitado. Dineia fala que os casos quando chega ate a Sala da Mulher tudo é muito mais rápido, porque a Lei tem que funcionar, os trabalhos em Rede é ágil em Defesa aos Direitos da Mulher. Dineia fala que todas as mulheres que são agredidas a sua alta estima e baixa e na Sala da Mulher é trabalhado essa alta estima e o valor que as mulheres tem, a importância da Mulher na sociedade e na família. Dineia ressaltou ainda que a mulher agredida precisa ser retirada do lar para ser acompanhada e a

35 elevar os seus valores e ter conhecimentos dos seus direitos. Dineia fala que
36 muitas vezes o Policial trata a situação da violência com muita dureza e com
37 palavras que as vezes a vítima fica mais vulnerável. Dineia fala que a Sala da
38 Mulher esta de portas aberta para atender as denúncias de todos os municípios
39 do Vale de São Lourenço. Dineia fala que a Sala da Mulher atende quantas
40 vezes for preciso a mulher agredida, e muitas vezes ela denuncia e depois
41 volta a trás, mas mesmo assim ela é atendida quantas vezes for preciso. Dineia
42 fala que a denuncia pode ser feita até por e-mail e pelo 190 e os profissionais
43 irão ate a casa da vitima, caso precise a Sala da Mulher vai juntamente com a
44 policia Civil. A Sala da Mulher acompanha sempre todos casos até a família ser
45 restruturadas novamente. Franciane falou de uma situação que chegou até o
46 PSF que ela trabalha que a mãe tinha arranhado o rosto da filha e que muitas
47 vezes somos criticados por ver essa situação de agressão em casa, podemos
48 educar os nossos filhos, mas não precisa bater no rosto, fala a Assistente
49 Social Inguida.. Inguida fala que temos que orientar a mãe nessa situação, que
50 podemos dar uns tapinhas no nosso filho, mas não bater no rosto de ninguém.
51 Rosilene fala que tem crianças que chegam com sinais no corpo e outras
52 crianças com atos violentas, batem nos amiguinho. Nesse caso a criança vive a
53 violência em casa. Iremos agendar uma nova reunião com toda Rede para
54 apresentar os trabalhos da Sala da Mulher para o mês de outubro 2018, sendo
55 que a Coordenadora Dineia esta de férias nesse mês de setembro.

56 **Agradecemos a presença da Srª Dineia – Coordenadora da Sala da Mulher**

57 **– Jacira-MT.** Silvani fala que as reuniões anteriores não foram realizadas por
58 falta de quorum e por vários eventos realizados na Secretaria de
59 Desenvolvimento Social. Nada mais havendo a tratar, eu Marlu Machado do
60 Couto, Secretária Executiva, assino a presente ata juntamente com os
61 presentes.

62 Marlu Machado do Couto, Franciane
63 Rodrigues dos Santos, Inguida, Jiani Ribeiro de
64 Almeida, Edileusa Fontaneli Silva,
65 Franciane Ribeiro de Oliveira, Rosilene Santos
66 Silva, Silvan G. S. Santos